

AS TENDÊNCIAS NO CENÁRIO INTERNACIONAL E OS IMPACTOS SOBRE O SETOR PRODUTIVO DE GRÃOS DO MERCOSUL. *Moisés Marcanzoni Alves, Paulo Dabdab Waquil.* (Departamento de Economia, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS).

O cenário internacional vem apresentando uma série de transformações. Tais transformações estão levando as nações a criar e fortalecer blocos regionais, fazendo com que as mesmas se tornem cada vez mais interdependentes. O Mercosul tem se concentrado na consolidação do bloco e no aprofundamento das relações com outros países sul-americanos. Por outro lado, o bloco vem discutindo propostas para formar acordos de livre comércio com o NAFTA (formação da ALCA) e com a União Européia. A pesquisa tem por objetivo avaliar os impactos que tais acordos poderão causar no setor produtivo de grãos do Mercosul. O estudo parte da identificação de nove regiões e sete produtos. As fontes utilizadas para as quantidades produzidas e consumidas, exportações e importações, em quantidade e valor, foram os bancos de dados da FAO. As elasticidades-preço foram obtidas do banco de dados do USDA. Além disso, informações como custos de transporte e barreiras ao comércio, foram obtidas junto a *Defense Mapping Agency* (EUA), em um estudo desenvolvido pelo IEPE/UFRGS, e no Ministério da Fazenda. Os dados coletados foram utilizados para a implementação de um modelo de alocação espacial de recursos. Foram calculados níveis ótimos de produção, consumo e fluxos de comercialização, assim como os níveis de bem-estar econômico de produtores e consumidores. Até agora foram obtidos resultados preliminares e simulados cenários de integração regional. Observou-se pequenas variações nos níveis de bem-estar de produtores e consumidores. Além disso, os ganhos para o setor produtivo de grãos são maiores com um acordo entre Mercosul e União Européia do que com a implantação da ALCA. Com a ALCA ocorrem perdas, devido a competição da produção canadense e americana. (CNPq-PIBIC/UFRGS)